

AVALIAÇÃO

População sofre com a briga nas gestões

SANDRO LIMA

Os motivos para o rompimento são os mais variados possíveis, mas, no momento de revelar ao que levou a briga política entre eles, prefeitos e vice preferem não expor a situação.

Entre todos os gestores contactados, somente a prefeita de Colonia Leopoldina, Paula da Rocha revelou o motivo de não trabalhar com o seu vice.

A cientista política, Luciana Santana revelou que essa não é uma situação comum no âmbito estadual e no federal é raro.

“Situações como estas acontecem, principalmente nas cidades de pequeno porte”, pontuou.

Na análise de Luciana, alguns prefeitos não dão espaço para os vice na administração, existe uma falta de entrosamento, falta de comprometimento com o que foi prometido durante a campanha, sem contar com as discórdias pessoais.

“Por ser âmbito municipal, muita coisa próxima pode interferir, até fofoca”, alertou Luciana Santana.

A cientista política diz ainda que não é possível afirmar que essa seja uma rea-



Luciana Santana analisa que os vices são escolhidos por afinidade

lidade apenas de Alagoas, mas é no âmbito municipal torna-se mais comum porque as alianças nem sempre ocorrem por alinhamento ideológico ou partidário, mas por afinidade pessoal.

“O ideal seria que às alianças políticas fossem formadas por políticos que tivessem um projeto comum para o município. Se a grande maioria dos partidos no Brasil fosse ideologicamente bem definidos, coesos, enraizados, eu diria que o melhor é que essas alianças fossem alinhadas partidariamente”, salientou a cientista.

E com tantas desavenças quem sofre é a população. Luciana lembra que os eleitores votam em uma chapa composta por prefeito e vice, que devem buscar acordos, parceria e governar em sintonia em prol dos interesses coletivos da população de determinado município.

“Quando há o rompimento dessa parceria, a execução de projetos comuns em prol do município pode vir a ser prejudicada e pode gerar dificuldades na própria administração e isso é prejudicial para a gestão do município”, comentou. (LM)